

# União pode bloquear o repasse de verbas

BRASÍLIA — Diante da impossibilidade de acordo entre o Governo e o Congresso Nacional, o Presidente Sarney deverá fazer um esclarecimento público, até como pronunciamento à Nação, sobre a situação real da dívida dos Estados. Sarney insiste em receber 25 por cento das dívidas contraídas pelos Estados com o aval da União, mas se os Governadores não aceitarem esta solução, o Governo já examina duas alternativas: recorrer à Justiça ou bloquear o repasse de verbas aos Estados através do Banco Central.

Sarney pretende mostrar à sociedade as conseqüências para a União do não pagamento, pelos Estados, de suas dívidas, associando a intransigência dos Governadores aos prejuízos na política de combate à inflação. Apesar da derrota nas eleições municipais, reconhece a força política dos Governadores e não deseja comprar uma briga que certamente terá reflexos diretos no Congresso, com quem terá de negociar a partir de agora que o Legislativo ganha mais poderes com a Constituição.

Segundo um assessor de Sarney, o acordo é importante porque se os Governadores se recusarem a pagar a dívida com a União, terão também de se preparar para enfrentar uma inflação de 25 a 24 por cento. Ele lembrou que a questão da dívida foi o principal assunto da conversa de três horas que o Presidente teve com Orestes Quéricia, na noite de sexta-feira, no Incor.